Aula

3

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

INTRODUÇÃO

No curso de licenciatura em Geografia da UFS, os alunos, ao iniciarem o Estágio Supervisionado I, apesar de não trabalharem efetivamente com as crianças da Educação Infantil e Séries Iniciais –2º ao 5º ano, estarão envolvidos por meio da observação dos professores e alunos dessa faixa etária com o intuito de compreender o processo de ensino. Tal estágio propiciará a percepção do funcionamento da escola e o entendimento do aluno ou púbico alvo para os professores de Geografia que atuarão a partir da 6º ano. Portanto, ao vivenciar no referido estágio as séries iniciais ou as turmas do EJA, os estagiários detectarão as dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem, preparando os estagiários para o enfrentamento dos obstáculos quando da sua atuação como professor em sala de aula.

O Estágio Supervisionado I levou em consideração a proposta da LDB no seu Título V, Capítulo II, Seção II, que dispõe sobre a Educação Infantil e Seção III, que dispõe sobre o Ensino Fundamental. Nessa etapa do estágio, as atividades são voltadas para as séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries-2º ao 5º ano).

As atividades na primeira parte da disciplina consistem, principalmente, em debater temas e conteúdos programáticos que norteiam o ensino-aprendizagem de geografia na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, assim como da EJA - Educação de Jovens e Adultos e, finalmente, discussões acerca do cotidiano escolar. Isto é, incorre em atividades com intenção de munir o estudante para a parte prática do estágio.

O Estágio Supervisionado I possui uma parte teórica que fundamentará a prática do aluno efetivada na escola. Entretanto, cabe ressaltar que, nesse estágio, o aluno não, necessariamente, ministra aulas nas séries iniciais do ensino fundamental. Ele participa observando as atividades práticas referentes a essa etapa e o funcionamento das instituições que ofereçam essas modalidades de ensino. Através desta observação, o aluno estagiário poderá verificar a conjuntura do ensino e relacioná-la ao conhecimento teórico adquirido em sala de aula, conforme prevê o projeto pedagógico do curso de licenciatura em geografia.

Quando foi proposto o estágio nessas fases da educação, a motivação maior era colocar o estagiário de geografia frente à realidade do ensino como um todo. A licenciatura em geografia prepara profissionais para atuarem nas séries (5ª a 8ª, atualmente, 6° ao 9°ano) do ensino fundamental, EJA e no ensino médio. Entretanto, quando assumem as referidas salas de aulas como docentes desses níveis da educação, recebem alunos oriundos das séries citadas e, por isso, torna-se importante esse contato com as séries iniciais no Estágio I. Tal aprendizado permitirá aos futuros professores uma visão melhor da prática nos níveis anteriores àqueles que atuarão. Além disso, em alguns estados brasileiros, nos 4° e 5°anos do Ensino fundamental as disciplinas estão divididas em áreas.

Quanto à parte teórica, a proposta para esta disciplina contribuirá com a preparação do estagiário para o desenvolvimento de suas atividades na instituição cedente. Esperamos que os estagiários de geografia tenham acesso e participem das discussões, acessando o material didático pertinente, a exemplo dos textos postados na plataforma com o objetivo de orientar a sua prática docente. Ao se deparar com a realidade social da educação, o estagiário iniciará a preparação do seu futuro como profissional do ensino de geografia.

As aulas teóricas da disciplina Estágio Supervisionado I têm como alvo propiciar ao estagiário subsídio para enfrentar a realidade da educação e possibilitar a organização de alternativas que possam ser efetivadas na prática pedagógica e que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. Ainda nos primeiros passos, deverão ser organizados diferentes modelos de atividades com a finalidade de indicar meios, caminhos, estratégias, oferecendo alternativas para que os estagiários desenvolvam as atividades docentes.

Para Callai (2001), o estudo da geografia será norteado por objetivos que instiguem a leitura do mundo pelos alunos. Nesse âmbito, serão construídos os conceitos básicos nas séries iniciais, essenciais para a sua vida, e estarão exercitando os conceitos de grupo-espaço-tempo por meio de atividades assentadas no espaço vivido e em acordo com o seu tempo. Com base nessa discussão e munidos pelo aprofundamento teórico, passamos ao segundo passo.

Após os encaminhamentos do professor no primeiro momento, o segundo passo consistirá em fazer contato com os gestores escolares, visitar as escolas e decidir onde irão estagiar. O terceiro passo diz respeito à formação de duplas para estagiar nas escolas. Em seguida, dar-se-ão as observações nas salas de aulas do ensino fundamental do primeiro ciclo com a duração de uma unidade.

Este estágio é considerado como a primeira etapa-fase de observação que consiste em o aluno-estagiário identificar, conhecer a estrutura da escola, acompanhar as diversas atividades executadas no ambiente escolar e observar as aulas no ensino fundamental - 2º ao 5º ano ou turmas do EJA. Tal opção se dá em decorrência da importância do entendimento por parte do licenciando dessas fases na vida do educando. A educação infantil, de acordo com a LDB, é a primeira etapa da educação básica e tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até 06 anos de idade em diversos aspectos, complementando a ação da família e da comunidade, uma vez que o objetivo do ensino fundamental é a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento de habilidades voltadas para esse fim. No caso da EJA, faz-se necessário que os alunos compreendam a espacialidade e a temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações; é importante também entender a formação e a organização espacial atual de espaços geográficos próximos ou distantes. O público alvo da EJA é formado por jovens entre 15 e 16 anos e alunos com idade superior a 20 anos.

Esses alunos portam conhecimentos empíricos, adquiridos com suas vivências e experiências que precisam ser resgatadas nas atividades vinculando-as e articulando-as aos conteúdos específicos. O professor que atua na EJA deve ser motivador, envolvido com a realidade social de seus alunos para que exista um intercâmbio de saberes, promovendo a reflexão sobre a aprendizagem e as vivências dos educandos.

A educação de jovens e adultos é, ao mesmo tempo, um local de confronto de culturas, interação social e um local de encontro de singularidades. Os pressupostos metodológicos para conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da geografia, compreender a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições merecem destaque na elaboração de um projeto de ensino para EJA.

O aluno-estagiário deverá também analisar o projeto pedagógico da instituição de ensino escolhida para o estágio. Em seguida apontamos atividades que deverão ser desenvolvidas pelo aluno-estagiário:

- Quadro da escola – diagnóstico;
- Leitura do projeto político pedagógico da escola e/ou plano de desenvolvimento escolar;
- Leitura do plano de cursos de disciplinas;
- Participação nas reuniões com os pais dos alunos e de conselhos de classes;
- Observação de aulas;
- Paralelamente ao estágio, os alunos devem manter os encontros semanais com o professor para socializar as experiências e discutir metodologias/alternativas à prática docente.
- Elaboração de relatório. (modelo em anexo)